

MORBIDADE HOSPITALAR NO ESTADO DE GOIÁS

Elaborado por: **Alessandra Lima** (CD, Msc, PhD)

Revisado por: **Luciana Vieira** (PT, Msc, PhD)

05 de fevereiro de 2020

Os dados de morbidade hospitalar do Estado de Goiás, de janeiro a julho de 2019, extraídos do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), demonstram que as internações hospitalares no estado ocorrem, principalmente, por cinco causas, de acordo com os capítulos do CID10:

- Capítulo XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (16,03%)
- Capítulo XV¹ – Gravidez, parto e puerpério (15,42%)
- Capítulo X – Doenças do aparelho respiratório (9,83%)
- Capítulo XI – Doenças do aparelho digestivo (9,56%)
- Capítulo IX – Doenças do aparelho circulatório (9,37%)

Esse perfil se repete quando os dados são analisados por Região de Saúde (RS) de residência do cidadão, nas seguintes regiões: Central, Centro Sul, Estrada de Ferro, Nordeste I, Norte, Oeste II, Rio Vermelho, São Patrício I, Sudoeste I, Sudoeste II e Sul. As demais regiões apresentam diferenças descritas a seguir².

Em algumas regiões outras classificações do CID10 figuram entre os cinco principais problemas de saúde responsáveis por internações de seus munícipes, quais sejam:

- RS Oeste I, Entorno Sul, RS São Patrício II e Nordeste II: neoplasmas (tumores) (Capítulo II – 16,04%, 10,87%, 10,74% e 5,98%, respectivamente);
- RS Entorno Norte e RS Serra da Mesa: algumas doenças infecciosas e parasitárias (Capítulo I – 11,03% e 9,46%, respectivamente);
- RS Pirineus: transtornos mentais e comportamentais (capítulo V – 7,77%).

Por outro lado, algumas classificações de maior impacto no estado, não são tão expressivas em determinados territórios regionais, a saber:

- RS Oeste I e RS Nordeste II: doenças do aparelho respiratório (capítulo X – 3,73% e 2,56%, respectivamente)
- RS Entorno Sul: gravidez, parto e puerpério (Capítulo XV – 2,80%);
- RS São Patrício II: doenças do aparelho digestivo (Capítulo XI – 4,13%) e doenças do aparelho respiratório (Capítulo X – 3,31%);
- RS Entorno Norte: doenças do aparelho circulatório (capítulo IX – 8,68%) e doenças do aparelho digestivo (Capítulo XI – 6,96%);
- RS Serra da Mesa e RS Pirineus: doenças do aparelho circulatório (Capítulo IX – 7,09% e 6,84%, respectivamente).

¹Inclui as internações para o parto, não representando, em sua totalidade, problemas de saúde vinculados à gravidez, ao parto e ao puerpério.

² Diferenças inferiores ou iguais a 0,9% não foram descritas.